
**EMBRAER – EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A
ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2001**

As informações operacionais e financeiras da empresa, exceto onde de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, de acordo com a Legislação Societária. Os valores expressos em dólares americanos foram obtidos utilizando-se a taxa média (R\$2,5431 para o 3º trimestre de 2001 e R\$2,2854 para os nove primeiros meses de 2001) ou a taxa final do dólar comercial nos períodos correspondentes (R\$2,6713 para 30 de setembro de 2001 e R\$2,3049 para 30 de junho de 2001), dependendo se referentes ao demonstrativo de resultado ou a dados de balanço respectivamente.

São José dos Campos, 14 de novembro de 2001 – A Embraer (BOVESPA: EMBR3, EMBR4) (NYSE: ERJ) 4ª maior fabricante de aeronaves comerciais e maior exportadora brasileira, encerrou os primeiros nove meses de 2001 com um lucro líquido de R\$ 809,6 milhões, 103,2% superior ao lucro líquido apresentado em igual período de 2000 e, pedidos em carteira totalizaram US\$ 23,9 bilhões, sendo US\$ 11,2 bilhões em ordens firmes e US\$ 12,7 bilhões em opções.

Destaques do 3º Trimestre

- A receita líquida do 3º trimestre de 2001 atinge R\$ 1.970,6 milhões (equivalentes a US\$ 774,9 milhões) e 41,8% superior a receita líquida apurada em igual período do ano anterior. No acumulado do ano a receita líquida totalizou R\$ 5.413,7 milhões (equivalente a US\$ 2.368,8 milhões).
- O EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* no 3º trimestre de R\$ 659,1 milhões (equivalentes a US\$ 259,1 milhões). Nos primeiros nove meses de 2001 o EBITDA alcança R\$1.769,5 milhões (equivalentes a US\$ 774,2 milhões), 124,2% superior ao dos nove primeiros meses de 2000.
- O lucro líquido do 3º trimestre de 2001 foi de R\$ 252,5 milhões (equivalente a US\$ 99,3 milhões), representando um crescimento de 34,2% em relação ao 3º trimestre de 2000.
- Entregas de 41 jatos da família ERJ 135/140/145 no 3º trimestre, incluindo entregas de 13 aeronaves após 11 de setembro.
- Realizada a primeira entrega do ERJ 140 em 12 de julho de 2001.
- Em 08 de agosto de 2001, a Força Aérea Brasileira (FAB) encomenda aviões ALX, sendo 76 firmes e 23 opções.
- Em 13 de agosto de 2001 a Midwest assina contrato para adquirir 20 jatos ERJ 140 e 20 opções da mesma aeronave.
- O Governo da República Dominicana encomenda, em 20 de agosto de 2001, 10 aeronaves Super Tucanos.
- Assinado, em 22 de agosto de 2001, contrato com o governo da Grécia para o fornecimento de 1 *Legacy*.

- Em decorrência dos atentados ocorridos nos Estados Unidos em 11 de setembro de 2001, a Embraer, visando adaptar-se a nova situação econômica mundial e visando manter a sua saúde econômica e financeira, além de preservar suas capacitações tecnológica e industrial, anunciou ajustes na sua produção e redução de 1.800 pessoas em seu quadro de empregados.

O Impacto dos Atentados de 11 de Setembro

A Embraer, após os atentados terroristas ocorridos nos Estados Unidos no dia 11 de Setembro, discutiu intensamente com os seus clientes em todo o mundo os impactos destes atos sobre os seus negócios. A postura da empresa em relação aos seus clientes, sempre vistos como parceiros de longo prazo, levou-a a considerar esses impactos recentes sobre as demandas e as operações dessas companhias aéreas.

Embora não tenham ocorrido cancelamentos de pedidos firmes, verificou-se a necessidade de reprogramar as entregas de aeronaves. Assim, a Empresa reprogramou para o ano de 2001 entregar 160 aviões frente aos 185 anteriormente previstos e, para o ano de 2002, ajustou sua projeção de entregas de 205 unidades para 135, com a visão clara de preservar suas forças e capacitações para a retomada do crescimento quando este se verificar.

Como consequência, foi com muito pesar, que a Embraer ajustou o seu quadro de empregados, afastando 1.800 pessoas (14% do seu efetivo) das áreas produtivas e administrativas, no Brasil e no exterior, reduzindo o seu efetivo de aproximadamente 12.700 para 10.900 empregados.

Ainda, essa necessidade de adequação levou a Embraer a tomar as seguintes medidas:

- 1) Manter os investimentos voltados para a obtenção da satisfação dos clientes e assegurar os elevados índices de confiabilidade e disponibilidade dos seus aviões em operação no mundo todo;
- 2) Manter os programas em desenvolvimento nos segmentos da aviação comercial, corporativa e de defesa, em especial o programa da nova família de jatos EMBRAER 170/190, cuja apresentação (*roll-out*) do EMBRAER 170 foi realizada no dia 29 de outubro;
- 3) Manter os investimentos relacionados à nova unidade industrial de Gavião Peixoto, e ajustar os investimentos em máquinas e equipamentos de acordo com a nova realidade.

Desempenho Econômico-Financeiro

A seguir apresentamos uma análise comparativa, dos principais indicadores econômico-financeiros, referentes ao 3º trimestre de 2001 e 2000 e os primeiros nove meses de 2001 e 2000.

Dados da Demonstração de Resultado	2o. Trimestre		3o. Trimestre		Nove meses		
	2001	2000	2001		2000	2001	
	R\$	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	US\$
<i>Em milhões exceto % e lucro por ação</i>							
Receita líquida	1.918,2	1.389,7	1.970,6	774,9	3.609,6	5.413,7	2.368,8
Lucro bruto	869,4	470,9	873,6	343,5	1.106,1	2.346,0	1.026,5
Margem bruta (%)	45,3%	33,9%	44,3%	44,3%	30,6%	43,3%	43,3%
Despesas operacionais	(224,3)	(146,8)	(256,4)	(100,8)	(385,2)	(651,9)	(285,3)
Participação nos lucros	(48,2)	(3,8)	(2,6)	(1,0)	(39,5)	(61,1)	(26,7)
Lucro operacional	596,9	320,3	614,6	241,7	681,4	1.633,0	714,5
Margem operacional (%)	31,1%	23,0%	31,2%	31,2%	18,9%	30,1%	30,1%
Depreciação							
E amortização	48,1	40,3	44,4	17,4	107,7	136,5	59,7
EBITDA	645,0	360,6	659,0	259,1	789,1	1.769,5	774,2
Margem EBITDA (%)	33,6%	26,0%	33,4%	33,4%	21,9%	32,7%	32,7%
Receita (despesa) financeira	55,7	(13,4)	59,9	23,6	(35,9)	162,3	71,0
Variações monetárias e cambiais	(149,9)	(22,9)	(315,9)	(124,2)	(72,9)	(626,2)	(274,0)
Lucro líquido	338,4	188,2	252,5	99,3	398,6	809,6	354,2
Margem Líquida (%)	17,6%	13,5%	12,8%	12,8%	11,0%	15,0%	15,0%
Quantidade de ações ao							
final do período	621.312.874	543.409.874	621.312.874	621.312.874	543.409.874	621.312.874	621.312.874
Lucro por ação	0,544656	0,346321	0,406352	0,159786	0,733555	1,303042	0,570159

A receita líquida do 3º. trimestre de 2001, de R\$ 1.970,6 milhões, foi 41,8% superior a apresentada no mesmo período de 2000, de R\$ 1.389,7 milhões. Como aproximadamente 97% do total da receita é relacionada a vendas ao exterior, este aumento deve-se à valorização do dólar no período. No 3º. trimestre de 2001 a valorização do dólar foi de 15,9% comparada à valorização de 2,4% no 3º. trimestre de 2000.

No 3º. trimestre de 2001 foram entregues 42 aeronaves, sendo 38 para o mercado regional, dos quais 22 ERJ 145, 7 ERJ 135, 8 ERJ 140 e 1 EMB 120 – Brasília, 1 ERJ 135 para o mercado de defesa, que será utilizado para o transporte de autoridades, e 3 ERJ 135 para o mercado corporativo. No mesmo período de 2000 foram entregues um total de 44 jatos da família ERJ 135/140/145 sendo, 34 ERJ 145 e 10 ERJ 135.

Assim, a receita líquida acumulada nos nove primeiros meses de 2001, de R\$ 5.413,7 milhões, foi 50,0% superior à receita líquida apurada no mesmo período do ano anterior, de R\$ 3.609,6 milhões.

Entregas por Mercado	2o. Trimestre		3o. Trimestre		Nove Meses	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
<i>Comercial</i>						
ERJ 135	14	4	10	7	33	25
ERJ 145	24	39	34	22	82	89
ERJ 140	-	-	-	8	-	8
EMB 120	-	1	-	1	-	2
<i>Corporativo</i>						
ERJ 135	-	-	-	3	-	3
<i>Defesa</i>						
ERJ 135	-	1	-	1	1	2
EMB 120	-	-	-	-	1	-
Total	38	45	44	42	117	129

Além das entregas de aeronaves, a composição da receita líquida da Embraer engloba as vendas de peças de reposição e serviços realizados pela Controladora e suas controladas, no Brasil e exterior e aeronaves leves produzidas pela Neiva .

Receita Líquida por Segmento	3º Trimestre				Nove meses			
	2000		2001		2000		2001	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Aviação Comercial	1.267,8	91,2	1.623,0	82,4	3.225,4	89,4	4.711,6	87,0
Aviação de Defesa	46,6	3,4	102,2	5,2	138,4	3,8	249,0	4,6
Aviação Corporativa	-	-	110,0	5,5	-	-	110,0	2,0
Serviços aos Clientes e outros	75,3	5,4	135,4	6,9	245,8	6,8	343,1	6,4
Total	1.389,7	100,0	1.970,6	100,0	3.609,6	100,0	5.413,7	100,0

O custo dos produtos vendidos no 3º. trimestre de 2001 de R\$ 1.097,0, apresentou um crescimento de 19,4% em relação aos R\$ 918,8 milhões do mesmo período de 2000 (em comparação a um aumento de 41,8% da receita líquida). Nos primeiros nove meses deste ano o custo dos produtos vendidos foi R\$ 3.067,7 milhões, comprados à R\$ 2.503,6 milhões do mesmo período anterior.

A Embraer apresentou no 3º. trimestre de 2001 uma margem bruta de 44,3%, comparada a 33,9% apurada no mesmo período de 2000. Esse aumento é proveniente do reconhecimento contábil do impacto da variação cambial, ocorrida entre a data de compra dos componentes e matéria prima, geralmente importados e denominados em dólares, até a respectiva data de entrega da aeronave. Ainda, como aproximadamente 16% dos custos dos produtos vendidos pela Embraer são denominados em Reais, a desvalorização cambial também favoreceu o aumento da margem bruta no período.

No acumulado do ano 2001 a margem bruta foi de 43,3%, representando um crescimento de 12,7 pontos percentuais, comparando-se aos 30,6% apresentado em igual período do ano anterior.

As despesas operacionais, incluindo-se a participação nos lucros e resultados e antes das despesas e receitas financeiras apresentaram um crescimento de 71,9% passando de R\$ 150,6 milhões no 3º trimestre de 2000 para R\$ 258,9 milhões no mesmo período de 2001.

No período comparado, as despesas administrativas apresentaram um crescimento de 44,1%, passaram de R\$ 37,8 milhões no terceiro trimestre de 2000 para R\$ 54,4 milhões no mesmo período de 2001. As despesas com vendas apresentaram crescimento de 83,1%, passando de R\$ 85,7 milhões no terceiro trimestre de 2000 para R\$ 156,5 milhões no mesmo período de 2001. Ainda, houve um aumento de 94,1% nas outras despesas operacionais líquidas que passaram de R\$ 23,5 milhões no terceiro trimestre de 2000 para R\$ 45,5 milhões no mesmo período de 2001. Por fim, houve uma redução na participação dos empregados nos lucros e resultados de 32,5% que passaram de R\$ 3,8 milhões no terceiro trimestre de 2000 para R\$ 2,6 milhões no mesmo período de 2001.

O aumento de 44,1% das despesas administrativas deve-se principalmente a adequação da estrutura administrativa de forma a atender a expansão da Empresa à ocupação de novos mercados, desenvolvimento de novas áreas de negócios e ao aumento da cadência de produção que vinha se programando antes dos atentados ocorridos em 11 de setembro último. De forma a se adequar a este novo cenário e, em conjunto com as medidas anunciadas em 28 de setembro pela empresa, toda a política de contratação de novos empregados está sendo revisada, bem como programas de contenção de custos estão em processo de implementação

O aumento nas despesas com vendas é atribuído ao aumento das despesas de comercialização relacionados ao suporte pré e pós venda relativos à família de jatos regionais ERJ 135/140/145, aeronaves para o mercado corporativo e de defesa, além dos esforços de marketing relativos aos produtos Embraer, como o “Mock-up Tour” do EMBRAER 190 realizado durante os meses de junho e julho nos Estados Unidos, além de participação em feiras e eventos. Ainda, durante o terceiro trimestre de 2001, a Embraer prosseguiu a estruturação da área de vendas dedicada exclusivamente ao mercado de aviação corporativa e foi realizada a expansão da equipe de vendas para o mercado de defesa.

O Programa de Remuneração Variável - Participação dos empregados nos lucros e resultados - é estabelecido de acordo com a avaliação de desempenho de cada empregado/equipe e vinculada à apuração de lucro nas operações e a distribuição de dividendos aos acionistas da Embraer. Portanto, a provisão realizada no 3º trimestre de 2001 relativa a participação nos lucros e resultados foi baseada na distribuição de juros sobre capital próprio ocorrida no período.

Ainda, as outras despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 45,5 milhões no 3º trimestre de 2001, tendo sido incluída uma provisão extraordinária de R\$ 13,1 milhões referente aos custos associados a redução do efetivo, conforme descrito anteriormente, bem como uma despesa de R\$ 31,1 milhões relacionados aos estudo preliminares da aeronave EMBRAER 190.

Em virtude dos fatores descritos anteriormente, as despesas operacionais líquidas em relação à receita líquida aumentaram 2,3% ao compararmos os trimestres encerrados em 30 de Setembro de 2000 e 2001.

No 3º trimestre de 2001 o lucro operacional, antes das receitas e despesas financeiras e incluindo-se a provisão de participação dos empregados nos lucros e resultados foi de R\$ 614,7

milhões, 91,9% superior ao lucro operacional apurado em igual período de 2000, de R\$ 320,3 milhões. Assim, a Embraer alcançou margem operacional de 31,2% e 23,0% respectivamente.

No resultado acumulado nos primeiros nove meses de 2001, o lucro operacional foi de R\$ 1.633,0 milhões, 139,7% superior ao lucro operacional apurado no mesmo período de 2000, de R\$ 681,3 milhões. A margem operacional nos períodos analisados foi de 30,1% e 18,9%, respectivamente.

O EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*, no 3º trimestre de 2001 alcançou R\$ 659,0 milhões, representando um crescimento de 82,7% em relação ao mesmo período de 2000. De forma similar, a margem EBITDA apresentou um crescimento substancial, passando de 26,0% no 3º trimestre de 2000 atingindo 33,4% no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2001.

Nos primeiros nove meses de 2001, o EBITDA apresentou um crescimento de 124,2%, passando de R\$ 789,1 milhões nos primeiros nove meses de 2000 para R\$ 1.769,5 milhões no mesmo período de 2001.

No 3º trimestre de 2001 as receitas (despesas) financeiras líquidas, sem considerar os efeitos da distribuição de juros sobre o capital aos acionistas da Embraer e os efeitos monetários e cambiais, passaram de uma despesa de R\$ 13,4 milhões no 3º trimestre de 2000 para uma receita de R\$ 59,9 milhões no mesmo período de 2001. Este resultado deveu-se basicamente ao aumento das disponibilidades em caixa e aplicações financeiras ocorrido ao longo do período.

Ao considerarmos as variações monetárias e cambiais líquidas, estas passaram de uma despesa de R\$ 22,9 milhões no 3º trimestre de 2000 para uma despesa de R\$ 315,9 milhões em igual período de 2001. Esse resultado deve-se à desvalorização de 15,9% do Real frente ao Dólar durante o 3º trimestre de 2001 comparado a uma desvalorização de 2,4% do Real frente ao Dólar durante o 3º trimestre de 2000 além dos passivos atrelados a moeda norte americana, (adiantamento de clientes, fornecedores e endividamento bancário) serem maiores que os ativos atrelados a esta moeda. Em 30 de setembro de 2001 aproximadamente 40% do total dos ativos da Embraer estavam atrelados ao dólar contra 86% do total dos passivos.

Efeito similar ocorre ao compararmos as variações monetárias e cambiais líquidas acumuladas nos nove primeiros meses de 2001 e 2000. No período encerrado em 30 de setembro de 2000 representaram despesas de R\$ 72,9 milhões e aumentaram para R\$ 626,2 milhões no mesmo período de 2001.

No 3º trimestre de 2001 a Embraer realizou uma provisão no valor de R\$ 18,9 milhões, sendo incluída como uma despesa não operacional. Esta provisão refere-se a baixa do diferido dos investimentos realizados para o desenvolvimento e industrialização dos tanques, sistemas de combustíveis e trem de pouso do helicóptero S-92 Helibus desenvolvido pela Sikorsky. Portanto, no 3º trimestre de 2001 a Embraer obteve um resultado não operacional líquido negativo de R\$ 23,0 milhões comprado ao resultado não operacional líquido negativo de R\$ 1,6 milhões no mesmo período de 2000.

Por fim, o lucro líquido da Embraer no 3º trimestre de 2001, de R\$ 252,5 milhões foi 34,2% superior ao lucro líquido do mesmo período de 2000 de R\$ 188,2 milhões e um lucro por ação de R\$ 0,406352 (equivalente a US\$ 0,639144 por ADS). No acumulado dos nove primeiros meses de

2001 o lucro líquido atingiu R\$ 809,6 milhões, 103,2% superior ao apurado em igual período de 2000 de R\$ 398,6 milhões.

Gestão Financeira e Fluxo de Caixa

Em 30 de setembro de 2001, a posição de caixa da empresa totalizava R\$ 2.360,9 milhões. Na mesma data o endividamento total era de R\$ 2.016,6 milhões, sendo R\$ 1.915,0 milhões, equivalentes a 95,0% do total do endividamento, indexados em moeda estrangeira e R\$ 371,7 milhões relacionados a endividamento de longo prazo. Ao final dos nove primeiros meses de 2001 a Empresa apresentava uma posição de caixa líquido de R\$ 344,3 milhões.

Dados de Balanço e Outras Informações	30 de Setembro 2001		30 de junho 2001	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Caixa e aplicações financeiras	2.360,9	883,8	2.912,8	1.263,7
Endividamento bancário	2.016,6	754,9	1.307,6	567,3
Caixa (endividamento) líquido	344,3	128,9	1.605,2	696,4
Patrimônio líquido	2.317,8	867,7	2.072,2	899,0

Em milhões

A diminuição na posição de caixa líquido ocorrida no período acima comparado, é função do aumento nos estoques da Empresa que passou de R\$ 1.760,2 milhões em 30 de junho de 2001 para R\$ 2.248,5 milhões em 30 de setembro de 2001, bem como, o aumento do contas a receber, que passou de R\$ 796,3 milhões em 30 de junho de 2001 para R\$ 1.816,6 milhões em 30 de setembro de 2001.

A reprogramação de entregas de aeronaves, causada, em primeiro lugar pelo desaquecimento econômico, conforme anunciado em agosto e, subsequentemente, pelos trágicos acontecimentos de setembro, fez com que os estoques apresentassem um crescimento de 27,7%, consistindo em R\$ 275,7 milhões em produtos acabados, R\$ 1.227,2 em matéria prima e equipamentos e R\$ 745,6 milhões relativos a produtos em elaboração. No entanto, as negociações realizadas com os fornecedores, dada a flexibilidade e tônica de parceria dos contratos existentes, fará com que estes estoques venham a ser consumidos ao longo dos próximos seis meses.

Ainda, durante o 3º trimestre de 2001, a Embraer suportou algumas entregas de aeronaves para alguns de seus clientes que estavam em processo de conclusão de suas operações de financiamento. Portanto, ao final de setembro, a Empresa possuía um montante de R\$ 1.392,9 milhões em seu contas a receber referentes a estas entregas, de um total do contas a receber de R\$ 1.816,6 milhões sendo que 35,1% daqueles foram recebidos ao longo dos meses de outubro e novembro, e o restante encontra-se e fase de finalização da estruturação dos respectivos financiamentos e, estima-se que estejam totalmente equacionados até o final do exercício.

Investimentos em P&D e Produtividade

Foram investidos, ao longo dos nove primeiros meses de 2001, R\$ 201,0 milhões (equivalente a US\$ 87,9 milhões) na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e na manutenção e melhoria dos produtos atuais. Outros R\$ 182,4 milhões (equivalente a US\$ 79,8 milhões) foram investidos na capacitação industrial da empresa, incluindo melhorias e modernização dos processos industriais e de engenharia, máquinas e equipamentos, cabendo ressaltar os

investimentos na nova fábrica de Gavião Peixoto onde a nova pista de testes, de 5 Km de extensão, entrou em operação em meados de outubro.

Informações selecionadas - US GAAP

As informações em US GAAP serão disponibilizadas até o dia 29 de novembro e será seguida de uma conferencia telefônica.

Novos Pedidos e Backlog

- **Mercado da Aviação Comercial**

O ERJ 145 é um jato regional bimotor com capacidade para até 50 passageiros, que vem atendendo a demanda crescente das companhias aéreas regionais por uma aeronave econômica que ofereça, velocidade e conforto.

O ERJ 135 é um jato regional para até 37 passageiros cuja plataforma é a mesma do ERJ 145 sendo ambos fabricados na mesma linha de montagem. O ERJ 135 apresenta comunalidade de aproximadamente 96% em relação às peças e componentes do ERJ 145, permitindo a utilização do mesmo equipamento de apoio ao solo para Clientes que usam ambas as aeronaves e, ainda, os mesmos procedimentos de certificação de piloto e de manutenção padronizados.

O ERJ 140 é um jato regional para até 44 passageiros e teve o seu lançamento anunciado em 30 de novembro de 1999 com o objetivo de oferecer aos Clientes maior flexibilidade na sua escolha de aeronave. Desenvolvido a partir do projeto do ERJ 135, o novo ERJ 140 faz parte da família composta pelos jatos regionais ERJ 135 e ERJ 145 apresentando índice de comunalidade de 96% das peças e componentes utilizados nesta família, proporcionando aos Clientes significativos benefícios operacionais e de manutenção.

A primeira entrega do ERJ 140 foi realizada em 12 de julho de 2001 para a American Eagle conforme programado.

Em agosto de 2001 a Skyway Airlines, subsidiária integral da Midwest Express, empresa aérea baseada em Milwaukee, no estado de Wisconsin (EUA) assinou o contrato para adquirir 20 jatos ERJ 140. A encomenda prevê também igual número de opções de compra e a possibilidade de incluir nesse total algumas unidades dos modelos ERJ 135 e ERJ 145.

A carteira de encomendas para o mercado regional da família ERJ 135/140/145, ao final do 3º trimestre de 2001, somava 388 encomendas firmes e 407 opções de compra.

A nova família de jatos EMBRAER 170/175/190/195: O EMBRAER 170 e o EMBREAR 190 e 195 foram lançados em junho de 1999, com as designações ERJ 170, ERJ 190-100 e ERJ 190-200, respectivamente. Já o EMBRAER 175, foi oficialmente lançado em 29 de outubro, durante a cerimônia do “Roll Out” do EMBRAER 170..

O EMBRAER 170, com 70 lugares, é o primeiro modelo da família atualmente em desenvolvimento, com a primeira entrega programada para dezembro de 2002. A Nova família

engloba ainda, o EMBRAER 175, para 78 passageiros, o EMBRAER 190, para 98, e o EMBRAER 195, com capacidade para 108 passageiros.

O EMBRAER 175, atenderá um segmento de mercado situado entre o EMBRAER 170 e o EMBRAER 190, tendo sua entrada em serviço prevista para julho de 2004. Com esse novo lançamento, os prazos de certificação e primeiras entregas do EMBRAER 195 e 190 passam a ser, respectivamente, dezembro de 2004 e dezembro de 2005.

O desenvolvimento desta nova família de jatos continua rigorosamente de acordo com o planejado.

Antes mesmo do primeiro voo do protótipo, que deverá ocorrer até o final deste ano, a Embraer já contabiliza 112 pedidos firmes e 202 opções de compra para esta nova família de jatos, encomendadas por importantes empresas internacionais de transporte aéreo e de leasing.

As negociações anunciadas em durante a feira aeroespacial de Le Bourget, com as empresas aéreas Chautauqua, Transtates e TAM para a compra de aeronaves continuam em processo de negociação, sendo adequadas às novas condições do mercado.

- **Mercado da Aviação Corporativa**

O *Legacy* é uma aeronave de uso executivo, desenvolvida a partir da plataforma do jato regional ERJ 135. Lançado no mercado em julho de 2000, na feira Aeronáutica de Farnborough, na Inglaterra, o *Legacy* está sendo desenvolvido levando em conta o conforto e a capacidade de combustível, bem como sua relação custo-benefício, já que é destinada aos mercados Executivo, Corporativo e de Transporte de Autoridades.

Em 31 de março de 2001 foi realizado o primeiro voo do *Legacy* em sua versão executiva, sendo a primeira entrega prevista para dezembro de 2001. A carteira de vendas da aeronave somava, até 30 de setembro deste ano, 43 encomendas firmes e 44 opções de compras, envolvendo clientes nos Estados Unidos, Europa e Brasil.

Aeronaves Encomendadas no Período:

Encomendas Firmes	2º. Trimestre		3º. Trimestre		Nove Meses	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
<i>Comercial</i>						
ERJ 135/140	-	2	85	22	109	28
ERJ 145	23	1	75	1	184	3
ERJ 170	50	-	-	2	50	2
<i>Corporativo</i>						
Legacy	-	5	25	12	25	18
<i>Defesa</i>						
Legacy	-	-	-	1	-	1
Total	73	8	185	38	368	52

- **Mercado de Defesa**

No dia 8 de agosto de 2001 foi anunciada a assinatura de um contrato com Força Aérea Brasileira (FAB) para o fornecimento de 76 aeronaves ALX (Aeronave Leve de Ataque), versão do Super Tucano, e mais 23 opções. O novo avião, com configuração monoposto e biposto, destina-se a Treinamento e a Missões Operacionais na Amazônia, e terá a primeira entrega prevista para 2003.

Uma semana após o anúncio da venda do ALX para a Força Aérea Brasileira foi assinado um contrato, com o governo da República Dominicana para o fornecimento de 10 aeronaves Super Tucano. O Super Tucano é a versão de exportação do ALX.

Ainda em agosto deste ano, a Embraer anunciou a assinatura de contrato com o governo da Grécia para o fornecimento de um jato Corporativo Legacy e mais uma opção de compra. A aeronave se juntará ao ERJ 135 atualmente utilizado no transporte de ministros e autoridades do governo grego.

- **Backlog**

Desta forma, a carteira de pedidos da Embraer encerrou os primeiros nove meses de 2001 totalizando US\$ 23,9 bilhões, sendo US\$ 11,2 bilhões em ordens firmes e US\$ 12,7 bilhões em opções. A seguir apresentamos a evolução dos pedidos em carteira ao final de cada trimestre:

Pedidos em carteira	3T00	4T00	1T01	2T01	3T01
Pedidos Firmes	10,9	11,4	10,9	10,7	11,2
Opções	12,0	12,6	12,8	12,8	12,7
Total Backlog	22,9	24,0	23,7	23,5	23,9

Relações com o Mercado

A Embraer foi selecionada para compor o índice DOW JONES Sustainability Group Index (DJSGI), na nova revisão anual, que passou a vigorar em outubro. O DJSGI é composto pelas companhias líderes considerando-se critérios de sustentabilidade econômica, social e ecológica, abrangendo ações de empresas de 62 setores em 26 países, representando um valor de mercado de mais de US\$ 5 trilhões. Além da Embraer, apenas três outras empresas brasileiras fazem parte deste seleto grupo.

Nos nove primeiros meses de 2001, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) e dividendos, no valor total de R\$ 246,7 milhões, conforme tabela abaixo:

Dividendos e JCP Em 2001	Data Distribuição	Total R\$ mil	Valor por ação em R\$	
			ON	PN
JCP – 1º. Trimestre	23/04/01	33.853	0,059030	0,064930
JCP – 2º. Trimestre	10/07/01	41.403	0,063230	0,069550
Dividendos – 1º. Semestre	27/09/01	123.124	0,186780	0,205460
JCP – 3º. Trimestre	15/10/01	48.354	0,073353	0,080690
TOTAL		246.734	0,382402	0,420630

Encontra-se disponível no web site da Empresa, www.embraer.com.br a íntegra das demonstrações financeiras.

Para informações adicionais, contatar:

Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A

Anna Cecilia Bettencourt

(12) 3945 1106

acecilia@embraer.com.br

Milene Petrelluzzi

(12) 3945 3054

milene.petrelluzzi@embraer.com.br

Paulo Ferreira

(12) 3945 1011

mercapit@embraer.com.br

Este documento inclui projeções, declarações a respeito de eventos ou circunstâncias ainda não ocorridas ou estimativas. Essas projeções e estimativas têm por embasamento, em grande parte, nas nossas expectativas atuais, projeções sobre os eventos futuros e tendências financeiras que afetam o nosso negócio. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos; expectativas de tendências para a nossa indústria; nossos planos de investimento; nossa capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; e regulamentações governamentais existentes e futuras.

As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera”, e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. Não nos sentimos obrigados a publicar atualizações ou revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas, as estimativas, eventos e circunstâncias sobre o futuro podem não ocorrer. Nossos resultados reais podem diferir substancialmente daqueles mencionados em nossas expectativas

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADOEm milhares de Reais – Legislação Societária

	30 de Setembro de 2001	30 de Junho de 2001
<u>ATIVO:</u>		
CIRCULANTE:		
Disponível	2.360.940	2.912.789
Contas a Receber	1.816.589	796.299
Provisão para créditos de liquidação		
Duvidosa	(53.990)	(41.374)
Impostos a recuperar	35.972	37.624
Imposto de renda e contribuição social sobre créditos fiscais	237.061	197.889
Outras contas a receber	106.119	54.060
Estoques	2.248.454	1.760.151
Despesas pagas antecipadamente	35.321	18.371
	-----	-----
Total do Circulante	6.786.466	5.735.809
	-----	-----
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	152.021	62.308
Impostos a Recuperar	7.442	905
Empréstimos compulsórios, garantias e outros depósitos	16.437	13.900
Outras contas a receber	130.199	96.651
Imposto de renda e contribuição social sobre créditos fiscais	148.704	165.953
	-----	-----
Total do Realizável a Longo Prazo	454.803	339.717
	-----	-----
PERMANENTE		
Investimentos	11.545	9.908
Imobilizado	693.911	624.067
Diferido	377.870	344.832
	-----	-----
Total do permanente	1.083.326	978.807
	-----	-----
Total do ativo	8.324.595	7.054.333
	=====	=====

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
Em milhares de Reais – Legislação Societária
P.A.S.S.I.V.O.:

	30 de Setembro de 2001	30 de Junho de 2001
CIRCULANTE :		
Financiamentos	1.644.910	1.014.389
Fornecedores	1.215.250	1.067.112
Contas a pagar	164.999	145.985
Adiantamento de Clientes	974.856	643.131
Impostos, Taxas e Contribuições	321.678	304.000
Concessionários e representantes	2.857	2.331
Provisões diversas	490.834	456.024
Dividendos	332	153.481
Juros sobre capital próprio	43.099	36.622
Imposto de renda e contribuição social diferidos	399	902
	-----	-----
Total do Circulante	4.859.214	3.823.977
	-----	-----
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
Financiamentos	371.738	293.226
Contas a pagar	422.987	349.413
Adiantamento de Clientes	208.860	369.182
Impostos parcelados de longo prazo	50.345	51.069
Provisões diversas	28.193	28.138
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.176	47.801
	-----	-----
Total do Exigível a Longo Prazo	1.127.299	1.138.829
	-----	-----
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	545	475
	-----	-----
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	19.716	18.839
	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	940.235	940.235
Reserva de capital	114.956	103.590
Reserva legal	62.135	62.135
Reserva de lucro	637.633	637.633
Lucros acumulados	562.862	328.620
	-----	-----
Total do Patrimônio Líquido	2.317.821	2.072.213
	-----	-----
Total do Passivo	8.324.595	7.054.333
	=====	=====

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
Em milhares de Reais – Legislação Societária

	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30.09.2000	30.09.2001	30.09.2000	30.09.2001
VENDAS BRUTAS:				
Vendas-				
Mercado Interno	30.123	53.281	87.680	127.884
Mercado Externo	1.409.710	1.923.913	3.617.934	5.371.516
Imposto sobre vendas	(50.135)	(6.561)	(95.980)	(85.678)
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	1.389.698	1.970.633	3.609.634	5.413.722
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(918.846)	(1.097.031)	(2.503.562)	(3.067.691)
LUCRO BRUTO	470.852	873.602	1.106.072	2.346.031
DESPESAS OPERACIONAIS				
Administrativas	(37.756)	(54.409)	(102.253)	(158.137)
Comerciais	(85.740)	(156.511)	(229.917)	(406.232)
Outras despesas operacionais líquidas	(23.463)	(45.545)	(53.414)	(88.004)
Equivalência Patrimonial	158	107	377	476
Participação nos lucros e resultados	(3.798)	(2.564)	(39.522)	(61.140)
LUCRO ANTES DAS (DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS	320.253	614.680	681.343	1.632.994
(DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS:				
Despesas Financeiras	(54.881)	(48.320)	(131.005)	(122.969)
Receitas Financeiras	41.518	108.253	95.153	285.281
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(22.890)	(315.876)	(72.935)	(626.217)
LUCRO OPERACIONAL APÓS AS (DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS	284.000	358.737	572.556	1.169.089
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(1.635)	(22.967)	22.343	(33.055)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	282.365	335.770	594.899	1.136.034
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DIFERIDOS	(92.302)	(82.578)	(193.833)	(323.327)
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS	190.063	253.192	401.066	812.707
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(1.869)	(720)	(2.445)	(3.110)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	188.194	252.472	398.621	809.597
LUCRO POR AÇÃO NO FINAL DO PERÍODO (em Reais)	0,34632	0,40635	0,73355	1,30304

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO
Em milhares de Reais - Legislação Societária

	Nove meses encerrados em 30 de Setembro de	
	2001	2000
Atividades operacionais:		
Lucro líquido para o período	809.597	398.621
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciações e amortizações	136.521	107.740
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	25.541	4.710
Perdas na alienação de ativo permanente	125	1.886
Baixa do diferido	18.980	2.238
Baixa do resultado de exercício futuro	(36)	(680)
Provisão para perdas	27.891	7.672
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.513)	13.952
Juros sobre parcelamentos de impostos, debêntures e empréstimos	61.349	60.762
Provisão para (reversão de) contingências	201	(105)
Variação monetária e cambial	326.718	41.444
Equivalência patrimonial em subsidiária não consolidada	(476)	(377)
Participação minoritária	3.110	2.445
Variação cambial de subsidiárias consolidadas	(65.806)	(2.048)
	-----	-----
	1.341.202	638.260
	=====	=====
Mudanças nos ativos e passivos circulantes -		
Contas a receber	(1.474.117)	(891.367)
Estoques	(1.126.892)	245.624
Despesas pagas antecipadamente	(18.513)	(12.340)
Impostos a recuperar	(27.228)	(2.535)
Outras contas a receber	(65.902)	(10.767)
Fornecedores	694.075	169.980
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.774	51.789
Provisões diversas	132.039	55.674
Adiantamentos de clientes	407.819	228.674
Impostos a recolher	89.941	89.866
Outras	42.255	66.585
	-----	-----
	(1.339.749)	(8.817)

	Nove meses encerrados em 30 de Setembro de	
	2001	2000
Mudanças nos ativos e passivos de longo prazo-		
Contas a receber	(67.605)	14.458
Impostos a recuperar	(2.937)	1.230
Outras contas a receber	7.184	(22.201)
Contas a pagar	108.601	216.696
Adiantamentos de clientes	50.089	(38.483)
Resultado de exercícios futuros	-	671
Provisões diversas	(90)	(9.104)
Impostos a recolher	(3.296)	(34.892)
Participação minoritária	617	11.021
	-----	-----
	92.563	139.396
	-----	-----
Caixa gerado pelas atividades operacionais	94.016	768.839
	=====	=====
Atividades de investimento:		
Vendas de imobilizado	698	1.619
Empréstimos compulsórios	(5.394)	1.242
Adições ao imobilizado	(182.423)	(76.669)
Adições ao diferido	(200.972)	(58.790)
Outros	(1.647)	(212)
	-----	-----
Caixa usado nas atividades de investimento	(389.738)	(132.810)
	=====	=====
Atividades financeiras:		
Financiamentos pagos	(2.047.068)	(1.206.988)
Financiamentos obtidos	2.728.702	888.119
Pagamento de parcelamentos de impostos	(3.377)	(4.590)
Depósitos em garantia	(36.063)	(7.412)
Dividendos pagos	(229.600)	(79.570)
Juros sobre o capital próprio pagos	(123.610)	(105.157)
Pagamento de debêntures	(3.108)	(3.730)
Contribuições de parceiros	33.806	-
Incentivos fiscais	8.343	-
Aumento de capital	3.058	454.365
Reserva de capital	-	6.232
Capitalização das debêntures	-	(20.773)
	-----	-----
Caixa gerado (usado) nas atividades financeiras	331.083	(79.504)
	=====	=====
Aumento líquido do disponível	35.361	556.525
Disponível no início do período	2.325.579	548.155
	-----	-----
Disponível no final do período	2.360.940	1.104.680
	=====	=====

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A
PEDIDOS EM CARTEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2001
- ERJ 145:

Ciente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
Air Caraíbes	Guadalupe	2	0	2	0
Air Moldova	Moldávia	2	2	0	2
Alitalia	Itália	8	13	8	0
American Eagle	EUA	56	17	56	0
Axon Airlines	Grécia	4	2	3	1
British Midland	Grã Bretanha	11	5	9	2
British Regional	Grã-Bretanha	23	3	20	3
Brymon	Grã Bretanha	7	14	7	0
Cirrus	Alemanha	1	0	1	0
Continental Express	EUA	225	100	99	126
Crossair	Suíça	25	15	18	7
ERA	Espanha	2	0	2	0
KLM Exel	Holanda	3	2	2	1
LOT	Polónia	16	0	13	3
Luxair	Luxemburgo	9	2	9	0
Mesa	EUA	36	64	21	15
Portugália	Portugal	8	0	8	0
Proteus	França	13	0	11	2
Regional Airlines	França	15	0	13	2
Rheintalflug	Áustria	4	4	3	1
Rio-Sul	Brasil	16	0	16	0
Sichuan Airlines	China	5	0	5	0
Skyways AB	Suécia	4	11	4	0
Trans States	EUA	12	0	12	0
Wexford	EUA	45	45	35	10
Total		552	299	377	175

- ERJ 135:

Ciente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
American Eagle	EUA	40	0	40	0
British Midland	Grã Bretanha	4	0	2	2
City Air	Suécia	2	1	2	0
Continental Express	EUA	50	0	28	22
Occitania	França	1	1	0	1
Pan Européenne	França	1	1	1	0
Proteus	França	10	15	6	4
Regional Airlines	França	5	0	3	2
Regional Air Lines	Marrocos	5	5	0	5
SA AirlinK	África do Sul	30	40	4	26
TOTAL		148	63	86	62

- ERJ 140:

Ciente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
American Eagle	EUA	139	25	8	131
Midwest Express	EUA	20	20	0	20
TOTAL		159	45	8	151

- EMBRAER 170:

Ciente	País	Firmes	Opções	Pedidos firmes em carteira
Crossair	Suíça	30	50	30
GECAS	EUA	50	78	50
Air Caraibes	Guadaloupe	2	2	2
Total		82	130	82

- EMBRAER 190:

Ciente	País	Firmes	Opções	Pedidos firmes em carteira
Crossair	Suíça	30	50	30
GECAS	EUA	0	22	0
Total		30	72	30

ECJ 135 - Legacy:

Ciente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
SWIFT	EUA	24	25	0	24
Undisclosed	EUA	17	13	0	17
TOTAL		41	38	0	41

ERJ 135 – Mercado Corporativo:

Ciente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
Undisclosed	EUA	6	6	5	1
Conoco	EUA	1	0	0	1
TOTAL		7	6	5	2